

Resultados 1º Trimestre

SAFRA 2023/2024

14 DE AGOSTO DE 2023

Lucro Caixa soma R\$ 124,7 milhões no 1T24

EBITDA Ajustado somou **R\$ 557,3 milhões no período** (-36%) com margem EBITDA Ajustado de 41,2%. A performance do indicador reflete, principalmente, os menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados pelos maiores preços e volumes de açúcar.

EBIT Ajustado totalizou **R\$ 215,6 milhões** (-53,5%), com margem de 15,9%.

Lucro líquido de R\$ 220,3 milhões, em linha com mesmo período da safra anterior (-0,6%), representando uma margem de 16,3%.

Índice de Alavancagem equivale a **1,16x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** em 30 de junho de 2023 (+0,2x comparado ao fechamento do 1T23).

Em 30 de junho de 2023 as **fixações de preço de açúcar para a safra 23/24** totalizavam **~630 mil toneladas** (~68% da cana própria), a um preço de **~R\$ 2.643/ton**. Para a **safra 24/25** foram fixadas cerca de **30 mil toneladas de açúcar a ~R\$ 2.673/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	1T24	1T23	Δ 1T24/1T23
Receita Líquida ¹	1.353.309	1.707.416	-20,7%
EBITDA Ajustado	557.261	875.694	-36,4%
Margem EBITDA Ajustada	41,2%	51,3%	-10,1 p.p
EBIT Ajustado	215.578	464.016	-53,5%
Margem EBIT Ajustada	15,9%	27,2%	-11,2 p.p
Lucro Caixa	124.710	226.798	-45,0%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,16 x	0,96 x	20,6%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

SMTO3: R\$ 34,15 por ação

Valor de Mercado: R\$ 12,1 bilhões

*Em 30 de junho de 2023

Teleconferência dos Resultados

15 de agosto de 2023 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

14h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 1T24

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	1T24			
	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida¹	1.342.587	10.722	1.353.309	
Vencimento de Dívida (Hedge)		6.573	→	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		2.834	→	
Resultados de Negócios Imobiliários		1.315	→	A receita financeira de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.
Custo do Produto Vendido	(831.598)	(177.521)	(1.009.119)	
Ativos Biológicos		(145.136)		Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 tiveram seus efeitos excluídos do custo.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(32.385)		
Lucro Bruto	510.989	(166.800)	344.189	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(130.499)	1.887	(128.612)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		8.053	→	Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.789)	→	
Amortização dos contratos de Energia - PPA		(2.834)		
Efeito não Caixa do IFRS 16		(1.543)		
EBIT	380.490	(164.912)	215.578	
Depreciação e amortização	420.133	(78.449)	341.684	
EBITDA	800.623	(243.362)	557.261	
Capex de Manutenção	(334.563)	-	(334.563)	
EBITDA - CAPEX	466.060	(243.362)	222.699	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 1T24:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e junho de 2023, foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 101,3 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T24:

Em milhares de Reais

Resultados	1T24			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.353.309	-	1.353.309	
Custo do Produto Vendido	(863.983)	32.385	(831.598)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		110.490	→	Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
(+) Amortização do direito-de-Use		(78.105)	→	Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos
Lucro Bruto	489.325	32.385	521.711	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(134.876)	1.543	(133.333)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		1.888		
(+) Amortização do direito-de-use		(345)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	354.450	33.928	388.378	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(81.005)	(87.701)	(168.706)	
AVP Arrendamento		(87.701)	→	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
Lucro Antes do Imposto de Renda	273.445	(53.773)	219.672	
Imposto de Renda	(17.687)	18.283	596	
Lucro Líquido	255.758	(35.490)	220.268	
EBITDA Contábil	688.246	112.377	800.623	
Pagamento dos arrendamentos	-	(112.377)	(112.377)	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado
Demais ajustes	(130.984)	-	(130.984)	
EBITDA Ajustado	557.261	-	557.261	

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	3M24	3M23	Δ 3M24/3M23
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	1.015,9	990,6	2,6%
Cana-de-açúcar	952,5	990,6	-3,8%
Milho	63,4	-	n.m.
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	7.595,1	7.810,6	-2,8%
Própria	5.009,1	5.210,0	-3,9%
Terceiros	2.586,0	2.600,6	-0,6%
Produtividade no Período (ton/ha)	82,3	71,1	15,8%
ATR Médio (kg/ton)	125,4	126,9	-1,2%
Milho Processado (mil tons)	103,9	-	n.m.
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	423,4	415,7	1,9%
Etanol (mil m³)	335,8	325,4	3,2%
Cana-de-açúcar	298,8	325,4	-8,2%
Milho	37,0	-	n.m.
Energia Exportada (mil MWh)	203,0	264,4	-23,2%
DDGS (mil tons)	25,8	-	n.m.
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	46% - 54%	44% - 56%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	44% - 56%		

Nos primeiros 3 meses da safra 23/24 a Companhia processou aproximadamente 7,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 2,8% vis-à-vis o 3M23, reflexo da redução de dias úteis de colheita decorrente de chuvas isoladas em junho/23. A Produtividade no Período foi 15,8% maior do que o TCH do 3M23, decorrente: i) da normalização das condições climáticas no período de entressafra, ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade e iii) dos investimentos ocorridos nas safras anteriores, notadamente em tratos culturais.

Adicionalmente, em abril de 2023 a Companhia deu início à comercialização de etanol a partir do processamento de milho em sua unidade Boa Vista, localizada no estado de Goiás. A operação de milho, ainda em comissionamento, processou 104 mil toneladas do grão.

Nos 3M24, foram produzidas cerca de 423 mil toneladas de açúcar (+1,9% vs. 3M23) e 335,8 mil metros cúbicos de etanol (+3,2% vs. 3M23). O processamento de milho contribuiu com 37 mil m³ deste etanol e adicionais 25,8 mil toneladas de DDGS, um novo produto adicionado ao portfólio da Companhia.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Mercado Doméstico	581.916	589.292	945.980	-1,3%	-38,5%
Açúcar	51.379	64.173	48.571	-19,9%	5,8%
Etanol	382.101	431.510	749.846	-11,5%	-49,0%
Cana	313.438	431.510	749.846	-27,4%	-58,2%
Milho	68.663	-	-	n.m.	n.m.
Energia Elétrica	58.664	3.710	64.673	n.m	-9,3%
Levedura	15.344	2.003	11.609	n.m	32,2%
DDGS	26.083	-	-	n.m.	n.m.
CBIOs	3.939	27.614	39.666	-85,7%	-90,1%
Outros	44.406	60.282	31.615	-26,3%	40,5%
Mercado Externo	771.392	1.227.427	761.436	-37,2%	1,3%
Açúcar	715.125	889.412	465.135	-19,6%	53,7%
Etanol	52.494	336.358	294.427	-84,4%	-82,2%
Levedura	3.773	1.657	1.874	127,7%	101,3%
Receita Líquida Total¹	1.353.309	1.816.719	1.707.416	-25,5%	-20,7%
Açúcar	766.504	953.585	513.706	-19,6%	49,2%
Etanol	434.595	767.868	1.044.273	-43,4%	-58,4%
Cana	365.932	767.868	1.044.273	-52,3%	-65,0%
Milho	68.663	-	-	n.m.	n.m.
Energia Elétrica	58.664	3.710	64.673	n.m	-9,3%
Levedura	19.117	3.660	13.483	n.m	41,8%
DDGS	26.083	-	-	n.m.	n.m.
CBIOs	3.939	27.614	39.666	-85,7%	-90,1%
Outros	44.406	60.282	31.615	-26,3%	40,5%
Receita Líquida - Cana	1.255.945	1.816.719	1.707.416	-30,9%	-26,4%
Receita Líquida - Milho	97.364	-	-	n.m.	n.m.

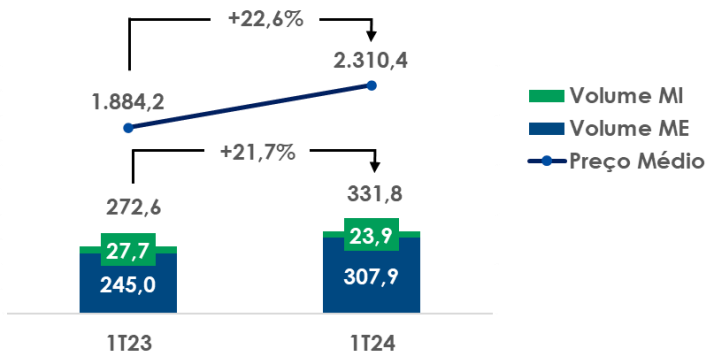
¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho somou R\$ 1.353,3 milhões no 1T24, uma redução de 20,7% vis-à-vis o 1T23, decorrente dos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensado pelos melhores preços e maiores volumes de açúcar no período. Importante salientar que a magnitude da variação foi impactada pela base comparativa (1T23), alavancada pela venda de estoques de aproximadamente 113,5 mil m³ de etanol (produzido ao longo de 21/22).

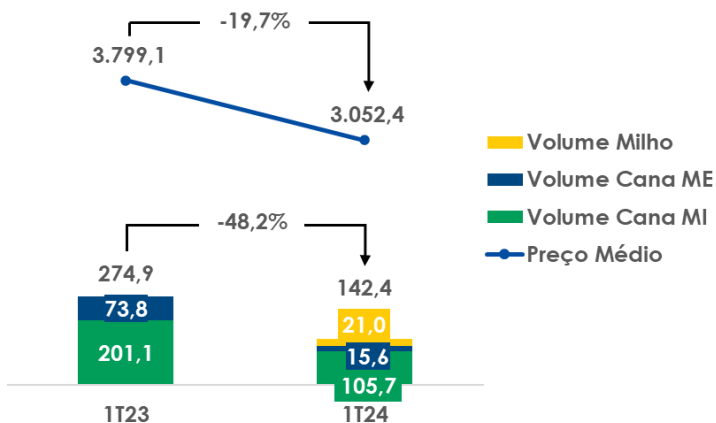
Abaixo é destacado o perfil da receita líquida por produto para 1T24 vis-à-vis igual período da Safra 22/23.

Açúcar - Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



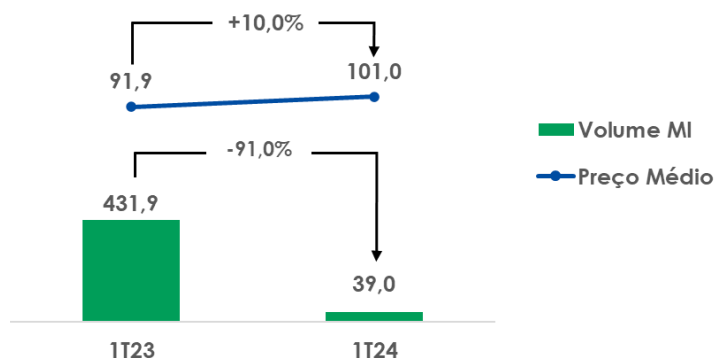
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 766,5 milhões no 1T24, um aumento de 49,2% frente a 1T23, motivado pela combinação de melhores preços (+22,6%) e maior volume (+21,7%) no período.

Etanol - Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou contração de 58,4% nos 3 primeiros meses da Safra 2023/24 (comparado ao 1T23) somando R\$ 434,6 milhões, reflexo dos menores preços (-19,7%) e volumes (-48,2%) de comercialização no período.

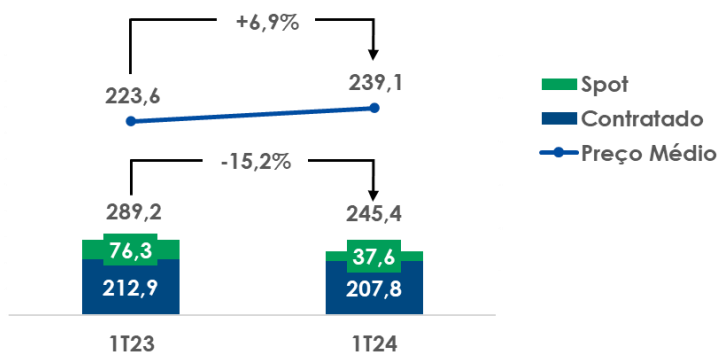
CBIOs - Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 1T24 foram comercializados cerca de 39 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 101,0/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte).

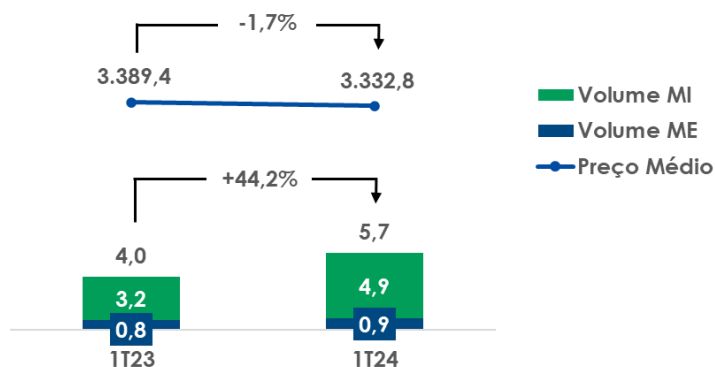
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 30 de junho de 2023, a São Martinho possuía aproximadamente 126 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica – Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



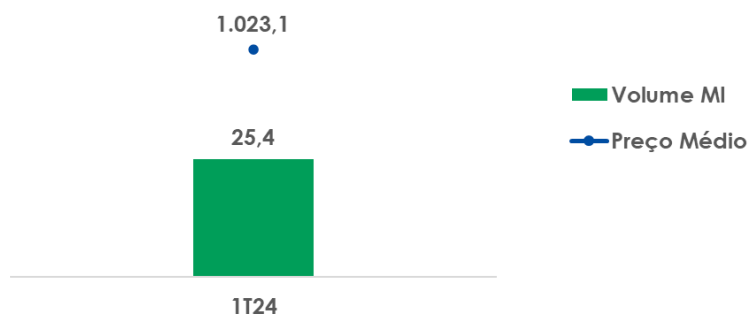
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 58,7 milhões no 1T24, uma redução de 9,3% em relação ao 1T23, reflexo do menor volume comercializado (-15,2%) parcialmente compensado pelo incremento de preço (+6,9%) no primeiro trimestre da safra.

Levedura – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 19,1 milhões no 1T24, um aumento de 41,8% vis-à-vis 1T23, motivado pelo maior volume (+44,2%) comercializado no período.

DDGS – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS totalizou R\$ 26,1 milhões no primeiro trimestre da safra com um preço médio de R\$ 1.023/ton. Pelo fato de ser o primeiro exercício contábil após início da operação da planta de etanol de milho, não há base anterior de comparação e evolução.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

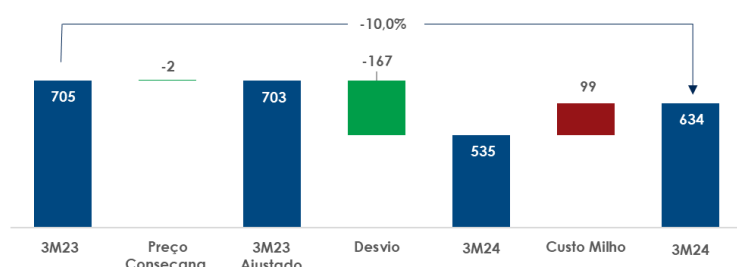
Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Operação de Cana-de-açúcar	536.228	725.905	705.761	-26,1%	-24,0%
Custos Agrícolas	474.102	640.796	623.884	-26,0%	-24,0%
Fornecedores	295.301	301.063	352.973	-1,9%	-16,3%
Cana Própria - Parceiros	116.552	210.846	153.930	-44,7%	-24,3%
Cana Própria Industrial	62.249	128.888	116.981	-51,7%	-46,8%
Industrial	62.126	85.109	81.877	-27,0%	-24,1%
Processamento de Milho	98.825	-	-	n.m.	n.m.
Compra de Milho	57.455	-	-	n.m.	n.m.
Industrial	6.091	-	-	n.m.	n.m.
Co-produtos	35.279	-	-	-	-
Outros Produtos	39.412	57.090	54.767	-31,0%	-28,0%
Reintegra	(761)	(4.309)	(763)	-82,3%	-0,3%
CPV - Caixa	673.704	778.687	759.765	-13,5%	-11,3%
(-) Despesas de revenda	(2.875)	(14.653)	(12.666)	-80,4%	-77,3%
CPV - Caixa (ex-revenda)	670.830	764.034	747.099	-12,2%	-10,2%
Ativos Biológicos	(145.136)	113.229	(7.355)	n.m.	n.m.
Depreciação e amortização	335.414	451.212	406.254	-25,7%	-17,4%
Custo do Produto Vendido (CPV)	863.983	1.343.128	1.158.663	-35,7%	-25,4%
Efeitos não caixa do IFRS16	(32.385)	13.905	(42.266)	n.m.	-23,4%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	831.598	1.357.033	1.116.397	-38,7%	-25,5%

O CPV - Caixa registrado no 1T24 somou R\$ 673,7 milhões, valor 11,3% inferior comparado ao mesmo período da safra anterior, reflexo da menor quantidade de produto comercializado no período (-26,4% vis-à-vis 1T23) e arrefecimento do preço de insumos (principalmente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas).

O gráfico abaixo mostra a evolução do CPV Caixa, considerando somente açúcar e etanol próprios. No período compreendido entre 1T23 e 1T24, houve redução de 10,0% no indicador (em R\$ milhões). Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, conforme tabela abaixo, o indicador apresentou uma redução de 24,1%, equivalente a uma variação unitária positiva de 3,5% (em CPV/ATR).

Em Milhões de Reais



Exclui Outros Produtos e inclui reintegra.

	3M23		3M24
CPV Caixa Total (R\$ milhões)	705	-24,1%	535
ATR vendido (mil tons)	751	-26,4%	553
Custo Unitário (CPV/ATR)	936	3,5%	969

Composição do **Custo Caixa**

Esta seção detalha a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo é detalhada a composição do Custo Caixa nas visões por produto, açúcar + etanol e total da operação de cana.

Em milhares de Reais

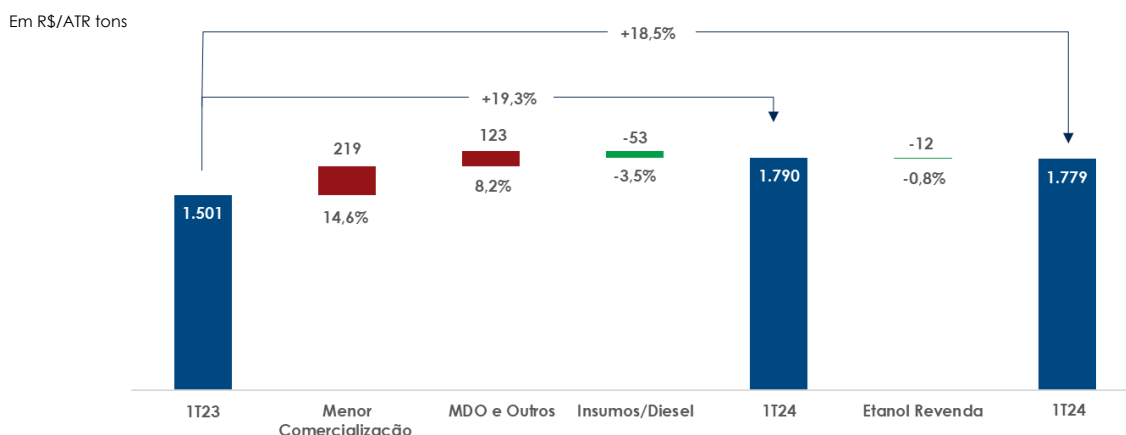
	3M24							3M23						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	522.591	199.350	721.941	15.205	5.785	19.464	762.395	440.340	666.093	1.106.433	17.139	6.875	28.216	1.158.663
(-) Depreciação/Amortização	(206.278)	(116.215)	(322.493)	(3.667)	(1.926)	(4.565)	(332.651)	(151.656)	(239.711)	(391.367)	(4.240)	(2.106)	(8.541)	(406.254)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	36.598	102.297	138.895	-	-	6.241	145.136	(6.078)	8.676	2.598	-	-	4.757	7.355
CPV - Caixa	352.911	185.432	538.343	11.538	3.859	21.140	574.879	282.606	435.058	717.663	12.899	4.769	24.432	759.765
Despesas de Vendas	38.376	4.476	42.852	3.510	-	(34)	46.328	27.244	15.249	42.493	3.678	-	-	46.171
Despesas Gerais e Admin.	46.062	27.357	73.418	9.216	-	1.508	84.143	21.488	35.169	56.657	6.166	-	1.292	64.115
(-) Depreciação/Amortização	(1.808)	(1.074)	(2.882)	(362)	-	-	(3.244)	(1.082)	(1.771)	(2.853)	(311)	-	-	(3.164)
Custo Operacional - Caixa	435.540	216.190	651.731	23.902	3.859	22.614	702.106	330.256	483.705	813.960	22.433	4.769	25.724	866.886
(+) Capex de Manutenção	191.414	143.149	334.563	-	-	-	334.563	119.518	203.562	323.080	-	-	-	323.080
Custo Caixa total	626.954	359.339	986.294	23.902	3.859	22.614	1.036.669	449.774	687.266	1.137.040	22.433	4.769	25.724	1.189.967
Volume Vendido ¹	332	121	555	245	6	-	-	273	275	758	289	4	-	-
Custo Caixa Unitário (R\$/unid ¹)	1.890	2.962	1.779	97	673	-	-	1.650	2.500	1.501	78	1.199	-	-
Margem Operacional (%)	18,2%	1,8%	-	59,3%	79,8%	-	-	12,4%	34,2%	-	65,3%	64,6%	-	-

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

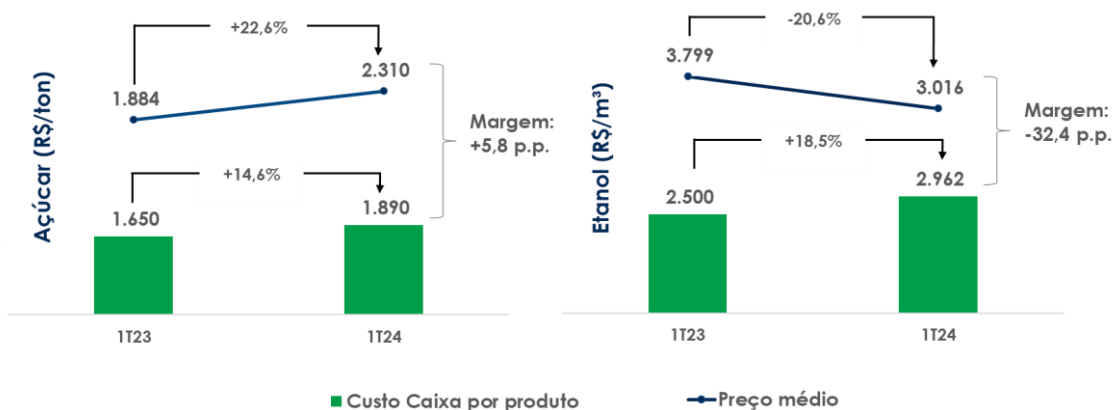
¹ Unidades: Açúcar/levedura: tons. Etanol: m³. Energia: MWh; Açúcar+Etanol: ATR Vendido (ton)

Ainda na tabela, estão compilados os valores unitários do Custo Caixa, obtido através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva margem operacional. Todas as informações estão segregadas nas visões por produto e açúcar + etanol.

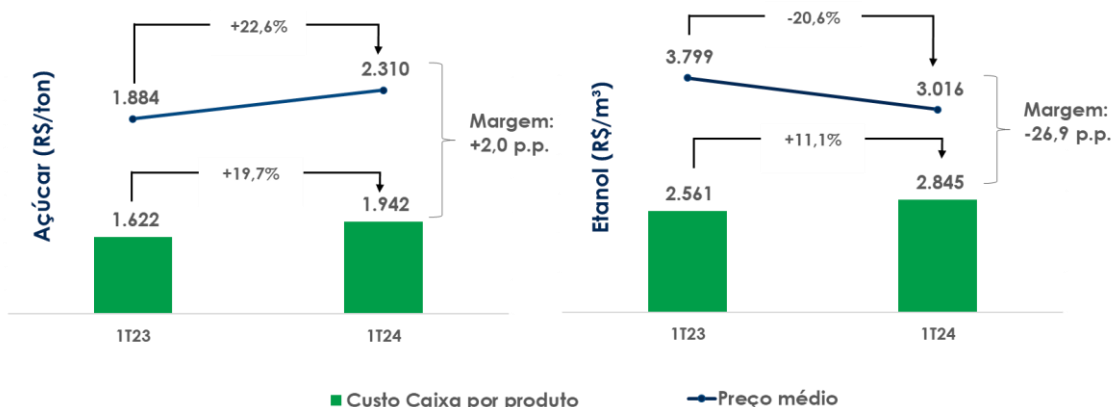
A evolução do Custo Caixa de açúcar + etanol, entre 1T23 e 1T24 é mostrada no gráfico abaixo, registrando crescimento de 19,3% no período (em Reais por tonelada de ATR, excluindo revenda). Tal comportamento é devido: i) ao menor volume produzido decorrente da redução de dias úteis de colheita em junho, ii) menor diluição dos gastos fixos – principalmente capex e despesas administrativas e iii) inflação de mão de obra e insumos na comparação 1T24 vs. 1T23.



Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Abaixo é apresentada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.



Considerando o *guidance* de moagem de 21,5 milhões de toneladas e a retração dos custos de operação de cana observados no 1T24 (-24,0%), estima-se que, com a evolução da safra, o custo caixa unitário da Companhia convirja para um valor aproximadamente 7% menor (*vis-à-vis* 12M23).

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	1T24
Receita Líquida	97.364
Etanol	68.663
DDGS	26.083
Óleo de Milho	2.618
Custo do Produto Vendido (CPV)	(101.588)
Compra de Milho	(57.455)
Industrial	(6.857)
Co-produtos	(37.276)
Despesas Operacionais (SG&A)	(4.874)
EBIT	(9.098)
Margem EBIT (%)	-9,3%
(-) Depreciação/Amortização	2.954
EBITDA	(6.144)
Margem EBITDA (%)	-6,3%

A Safra 23/24 define o início da operação da fábrica de etanol proveniente do processamento de milho na unidade Boa Vista, em Goiás. Nos 3 primeiros meses de operação foram processadas cerca 104 mil toneladas de milho, produzindo aproximadamente 37 mil m³ de etanol e 26 mil toneladas de DDGS – dos quais 21 mil m³ e 25 mil toneladas foram, respectivamente, comercializados no período.

Em seu primeiro trimestre a operação contribuiu com aproximadamente 63 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 97 milhões de Receita Líquida à performance consolidada da São Martinho. O resultado inicial está alinhado com o cronograma operacional da planta, ainda em fase de *ramp-up*, e especificações esperadas para o etanol e seus co-produtos – refletido no *guidance* anunciado via Fato Relevante em 19 de junho de 2023.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 23/24	316.830	82,50	74,58
Estoque Físico	136.483	81,34	74,11
Entrega Futura	180.347	83,37	74,94
Safra 24/25	32.274	83,37	74,94
Entrega Futura	32.274	83,37	74,94

Em junho/23 a companhia havia fixado cerca de 317 mil toneladas de milho a um preço líquido de aproximadamente R\$ 74,6/sc para o restante da safra 23/24 e aproximadamente 32 mil toneladas a R\$ 74,9/sc, para safra 24/25.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	76.189	71.665	62.492	6,3%	21,9%
Mão de Obra/Honorários	43.293	42.616	37.340	1,6%	15,9%
Despesas Gerais	32.896	29.049	25.152	13,2%	30,8%
Stock Options / Outros	17.446	1.296	(10.202)	n.m	n.m
Depreciação e Amortização	3.435	3.109	3.164	10,5%	8,6%
Ajustes não caixa do IFRS16	(1.543)	44	(48)	n.m	n.m
Despesas Gerais e administrativas	95.527	76.113	55.406	25,5%	72,4%
Custos Portuários / Fretes	42.620	59.070	42.457	-27,8%	0,4%
Outros	3.706	4.188	3.714	-11,5%	-0,2%
Despesas com Vendas	46.327	63.258	46.171	-26,8%	0,3%
% da Receita Líquida	3,4%	3,5%	2,7%	0,0 p.p	0,7 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	141.854	139.371	101.577	1,8%	39,7%
Outras Receitas (Despesas)	(9.566)	723	(35.166)	n.m	-72,8%
Equivalência Patrimonial	(1.789)	(1.140)	(1.169)	56,9%	53,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	130.500	138.954	65.242	-6,1%	100,0%

No 1T24 as Despesas Gerais e Administrativas - Caixa totalizaram R\$ 76,2 milhões, representando um aumento de 21,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A variação decorre, principalmente, da inflação de mão de obra, insumos e serviço de terceiros no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 46,3 milhões no 1T24, em linha com o 1T23 (+0,3%).

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Receitas Financeiras	92.362	89.922	81.031	2,7%	14,0%
Despesas Financeiras	(201.699)	(195.301)	(197.449)	3,3%	2,2%
Receitas/Despesas Financeiras	(109.337)	(105.379)	(116.418)	3,8%	-6,1%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	34.905	981	(119.838)	n.m	-129,1%
Efeito IFRS 16 - AVP	(87.701)	(35.271)	(64.923)	148,6%	35,1%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.315	2.502	2.374	-47,4%	-44,6%
Resultado Financeiro	(160.818)	(137.167)	(298.805)	17,2%	-46,2%

O Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 160,8 milhões no 1T24 (-46,2% vis-à-vis 1T23). A variação das despesas ao longo da safra decorre, principalmente, da marcação a mercado dos derivativos que transformam a parcela da dívida dólar e pré-fixada em indexação ao CDI (SWAP).

Endividamento

Em milhares de Reais

	jun-23	mar-23	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.136.221	1.481.219	-23,3%
BNDES/FINAME	1.168.692	1.148.999	1,7%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	779.477	865.621	-10,0%
Debêntures	2.266.869	2.197.001	3,2%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	96.041	156.139	-38,5%
International Finance Corporation (IFC)	475.501	774.905	-38,6%
Dívida Bruta Total	5.922.801	6.623.883	-10,6%
Disponibilidades	2.408.000	3.116.778	-22,7%
Dívida Líquida	3.514.801	3.507.105	0,2%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	5,7%	10,3%	-44,9%
EBITDA Ajustado LTM	3.037.108	3.355.541	-9,5%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,16 x	1,05 x	10,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,24 x	1,06 x	16,7%

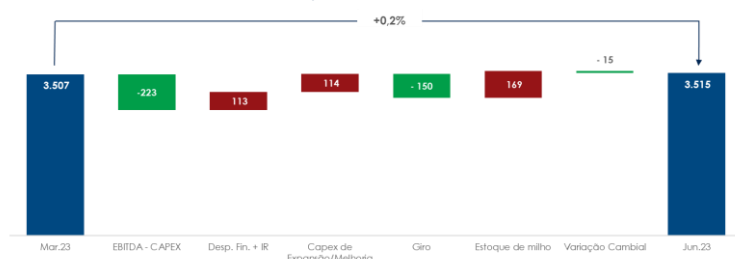
1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/23: R\$ 5,16 e jun/23: R\$ 5,20

Em junho/2023 a Dívida Líquida da Companhia era de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões, em linha com março/2023, já considerados o maior capital de giro empregado no período (notadamente em estoque de milho) e a conclusão de grande parte dos desembolsos referentes aos projetos de expansão.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

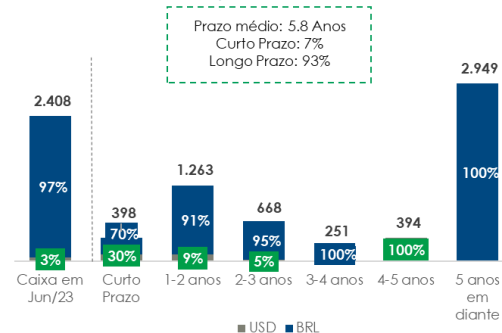
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Lucro (Prejuízo) Operacional	219.672	181.060	217.015	21,3%	1,2%
Depreciação e Amortização ¹	420.133	654.056	515.181	-35,8%	-18,4%
Despesa Financeira Líquida	160.818	137.167	298.805	17,2%	-46,2%
EBITDA Contábil¹	800.623	972.283	1.031.001	-17,7%	-22,3%
Margem (%)	59,2%	53,5%	60,4%	5,6 p.p.	-1,2 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(112.377)	(185.787)	(145.817)	-39,5%	-22,9%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.315	2.502	2.374	-47,4%	-44,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.789)	(1.140)	(1.169)	56,9%	53,0%
Vencimento de Dívida (Hedge)	6.573	-	5.321	n.m.	23,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	8.053	16.053	(8.661)	-49,8%	-193,0%
Ativos Biológicos	(145.136)	113.229	(7.355)	n.m.	n.m.
EBITDA Ajustado	557.261	917.140	875.694	-39,2%	-36,4%
Margem (%)	41,2%	50,5%	51,3%	-9,3 p.p.	-10,1 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(341.684)	(454.321)	(411.678)	-24,8%	-17,0%
EBIT Ajustado	215.578	462.819	464.016	-53,4%	-53,5%
Margem (%)	15,9%	25,5%	27,2%	-9,5 p.p.	-11,2 p.p.
EBITDA Ajustado	557.261	917.140	875.694	18,3%	-36,4%
(-) Capex de Manutenção	(334.563)	(675.629)	(323.080)	-50,5%	3,6%
EBITDA - CAPEX	222.699	241.511	552.614	-7,8%	-59,7%
Margem (%)	16,5%	13,3%	32,4%	3,2 p.p.	-15,9 p.p.

¹ - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 557,3 milhões no 1T24 (-36,4% vs. 1T23), com margem EBITDA Ajustado de 41,2%. O desempenho no período reflete, principalmente, os menores preço (-19,7%) e volume (-48,2%) comercializado de etanol.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX) no 1T24 somou R\$ 222,7 milhões (margem de 16,5%), apresentando uma contração de 59,7% em relação ao 1T23, decorrente de menores preço e volume de etanol, além de um Capex de Manutenção proporcionalmente maior devido a postergação de plantio na entressafra e manutenção agroindustrial programada.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Lucro Líquido	220.268	151.877	221.579	45,0%	-0,6%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	53.773	49.219	22.610	9,3%	137,8%
IR contábil	(596)	29.183	(4.564)	-102,0%	-86,9%
IR pago	(3.599)	(2.923)	(5.472)	23,1%	-34,2%
Ativo Biológico/Outros	(145.136)	113.229	(7.355)	n.m.	n.m.
Lucro Caixa	124.710	340.585	226.798	-63,4%	-45,0%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%
Lucro por ação	0,36	0,98	0,65	-63,4%	-45,0%

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 23/24	630,052	21.11	
	316,809	21.11	2,643
	313,243	21.11	em aberto
Safra 24/25	30,431	23.92	
	30,825	23.92	2,673
	(394)	23.92	em aberto

Acima está detalhada a posição de *hedge* de açúcar para a safra 23/24, com data-base em 30 de junho/23, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto, que justificam este *status* por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23	Δ 1T24/4T23	Δ 1T24/1T23
Manutenção	334.563	675.629	323.080	-50,5%	3,6%
Plantio de Cana - Reforma	129.275	168.171	100.868	-23,1%	28,2%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	25.656	324.307	17.813	-92,1%	44,0%
Tratos Culturais	179.632	183.151	204.399	-1,9%	-12,1%
Melhoria Operacional	30.148	37.863	31.934	-20,4%	-5,6%
Equipamentos/Reposições	23.736	27.633	25.872	-14,1%	-8,3%
Ambiental/Legal (ESG)	6.412	10.230	6.062	-37,3%	5,8%
Modernização/Expansão	48.923	75.103	209.553	-34,9%	-76,7%
Etanol de milho	6.901	-	83.083	n.m.	-91,7%
UTE (A-6/2019)	4.554	-	86.943	n.m.	-94,8%
Demais Projetos	37.468	75.103	39.527	-50,1%	-5,2%
TOTAL GERAL	413.634	788.594	564.567	-47,5%	-26,7%

O Capex de Manutenção da Companhia somou R\$ 334,6 milhões no 1T24, um crescimento de 3,6% vis-à-vis 1T23. A variação, em linha com a inflação acumulado no período, decorre dos gastos com manutenção do parque industrial e equipamentos agrícolas para as 4 unidades, além da postergação do plantio da safra 22/23 (previsto no *guidance* de capex para safra 2023/24).

O capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 30,1 milhões no 1T24, uma redução de 5,6% versus igual período da safra passada, decorrente da menor necessidade de investimento em melhoria de equipamentos agrícolas parcialmente compensado por maiores iniciativas ambiental/legal.

O Capex de Expansão somou R\$ 48,9 milhões no 1T24, representando uma queda de 76,7% comparado ao 1T24. Isso devido à evolução do cronograma de desembolso dos projetos em fase de finalização.

Obrigações

Em 30 de junho de 2023 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 177,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de junho de 2023 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 212,963 milhões (R\$ 212,963 milhões em 31 de março de 2023), registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T24	1T23	Δ 1T24/1T23
Receita bruta	1.378.339	1.803.467	-23,6%
Deduções da receita bruta	(35.752)	(106.008)	-66,3%
Receita líquida	1.342.587	1.697.459	-20,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(831.598)	(1.116.397)	-25,5%
Lucro bruto	510.989	581.062	-12,1%
Margem bruta (%)	38,1%	34,2%	3,8 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(130.499)	(65.242)	100,0%
Despesas com vendas	(46.327)	(46.171)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(95.527)	(55.406)	72,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.789	1.169	53,0%
Outras receitas, líquidas	9.566	35.166	-72,8%
Lucro operacional	380.490	515.820	-26,2%
Resultado financeiro	(160.818)	(298.805)	-46,2%
Receitas financeiras	93.677	83.404	12,3%
Despesas financeiras	(289.400)	(262.374)	10,3%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(53.051)	(132.540)	-60,0%
Derivativos	87.956	12.705	592,3%
Lucro antes do IR e CS	219.672	217.015	1,2%
IR e contribuição social - do exercício	(6.761)	(21.387)	-68,4%
IR e contribuição social - diferidos	7.357	25.951	-71,7%
Lucro líquido do exercício	220.268	221.579	-0,6%
Margem líquida (%)	16,4%	13,1%	3,4 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/23	mar/23
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	86.015	273.408
Aplicações financeiras	2.284.255	2.804.873
Contas a receber de clientes	325.020	274.904
Instrumentos financeiros derivativos	169.835	163.242
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.236.913	694.118
Ativos biológicos	1.414.213	1.160.568
Tributos a recuperar	198.270	214.253
Imposto de renda e contribuição social	123.483	93.880
Outros ativos	42.008	8.229
TOTAL CIRCULANTE	5.880.012	5.687.475
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	37.730	38.497
Estoques e adiantamento a fornecedores	228.544	224.678
Instrumentos financeiros derivativos	341.153	225.568
Contas a receber de clientes	37.948	40.692
Tributos a recuperar	241.832	230.676
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	1.117.959	1.088.976
Outros ativos	234.425	234.425
2.248.574	2.092.495	
Investimentos	49.596	47.798
Imobilizado	7.339.654	7.606.567
Intangível	459.232	464.125
Direito de uso	2.993.916	2.925.325
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.090.972	13.136.310
TOTAL DO ATIVO	18.970.984	18.823.785

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/23	mar/23
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	397.989	1.028.509
Arrendamentos a pagar	93.911	115.855
Parceria agrícola a pagar	593.133	569.854
Instrumentos financeiros derivativos	279.601	328.695
Fornecedores	538.328	281.311
Obrigações com a Copersucar	13.739	13.539
Salários e contribuições sociais	267.187	195.162
Tributos a recolher	50.419	21.094
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.902	8.490
Dividendos a pagar	139.131	5.963
Adiantamentos de clientes	42.080	5.173
Aquisição de Participações Societárias	11.575	11.571
Outros passivos	43.332	30.565
TOTAL CIRCULANTE	2.479.327	2.615.781
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.524.812	5.595.374
Arrendamentos a pagar	613.648	586.228
Parceria agrícola a pagar	1.832.205	1.769.834
Instrumentos financeiros derivativos	29.649	7.250
Obrigações com a Copersucar	163.437	162.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.040.485	997.134
Provisão para contingências	112.034	111.541
Tributos com exigibilidade suspensa	1.094.563	1.063.378
Outros passivos	1.888	1.916
TOTAL NÃO CIRCULANTE	10.412.721	10.295.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.161.384	3.161.384
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.161.055	1.062.480
Reserva de Lucros	1.896.494	1.828.496
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.078.936	5.912.363
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.970.984	18.823.785

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T24	1T23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	220.268	221.579
Ajustes		
Depreciação e amortização	191.150	253.100
Ativos biológicos colhidos	226.149	259.819
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	(145.136)	(7.355)
Amortização de contratos de energia	2.834	2.262
Resultado de equivalência patrimonial	(1.789)	(1.169)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(1.616)	(948)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	114.803	246.379
Instrumentos financeiros derivativos	(77.766)	9.176
Constituição de provisão para contingências, líquidas	9.883	9.215
Imposto de renda e contribuição social	(596)	(4.564)
Tributos com exigibilidade suspensa	31.185	19.380
Ajuste a valor presente e outros	88.987	65.311
	658.356	1.072.185
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(58.009)	(212.522)
Estoques	(302.594)	(221.741)
Tributos a recuperar	(11.855)	(69.971)
Instrumentos financeiros derivativos	346	(18.792)
Outros ativos	(32.661)	(27.273)
Fornecedores	303.007	165.596
Salários e contribuições sociais	72.025	43.974
Tributos a recolher	4.555	(18.285)
Obrigações Copersucar	(467)	(6.999)
Provisão para contingências - liquidações	(13.276)	(5.183)
Outros passivos	49.645	(21.886)
Caixa proveniente das operações	669.072	679.103
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(208.379)	(108.488)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.599)	(5.472)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	457.094	565.143
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	257	(91)
Adições ao imobilizado e intangível	(141.372)	(268.765)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(309.736)	(304.736)
Aplicações financeiras	594.571	268.553
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.004	2.443
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Recebimento de dividendos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	146.724	(302.596)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(155.192)	(164.620)
Captação de financiamentos - terceiros	-	70.000
Amortização de financiamentos - terceiros	(636.019)	(107.743)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	-	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(791.211)	(202.363)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(187.393)	60.184
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	273.408	114.903
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	86.015	175.087
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.284.255	2.654.310
Total de recursos disponíveis	2.370.270	2.829.397

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri